

# PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS COM MULTIMORBIDADE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA<sup>1</sup>

Valéria Pereira Ribeiro<sup>2</sup>, Juliana Da Silva Oliveira<sup>3</sup>, Carolina Leite Godoi<sup>2</sup>, Maria Eduarda Lima de Brito, Pietra Brito Rocha<sup>2</sup>, Larissa Pires da Silva Novais<sup>4</sup>, Vitor Assis Azevedo<sup>4</sup>, Roberta Laíse Gomes Leite Morais<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** a multimorbidade é caracterizada pela presença simultânea de duas ou mais doenças crônicas e tem sido frequentemente identificada, principalmente, entre os idosos. Existe uma relação entre a presença de multimorbidade com a diminuição da qualidade de vida, maior uso dos serviços de saúde, relação com outros problemas clínicos, além do aumento da mortalidade. **Objetivo:** identificar o perfil dos pacientes internados com multimorbidade em unidade de terapia intensiva adulta. **Métodos:** estudo transversal, elaborado a partir de dados obtidos do projeto “Fatores associados à multimorbidade de indivíduos atendidos em unidade de terapia intensiva adulta”. As informações foram coletadas em prontuários de indivíduos internados em três unidades de terapia intensiva (UTIs), no ano de 2019, em um hospital de grande porte, do interior da Bahia. A análise dos dados ocorreu por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 21.0, sendo dispostos por meio da estatística descritiva. Este estudo atendeu aos princípios éticos da pesquisa sendo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia conforme protocolo nº 3.092.575. **Resultados:** dos 966 pacientes internados no ano de 2019 nas UTIs, observou-se que 302 (31,26%) indivíduos tinham a condição de multimorbidade. Houve uma prevalência de pacientes com idade  $\geq$  60 anos (77,2%), do sexo feminino (58,6%), não branca (83,1%), sem companheiro (54,3%), que tinham filhos (47,0%). A maioria estavam internados na UTI 1 (40,4%), advindos do pronto socorro (56,0%), e 30,8% foram a óbito. Entre as principais morbidades destacam-se a hipertensão arterial (97%) e a diabetes mellitus (77,5%). Fizeram uso de acesso venoso periférico (78,8%), cateter venoso periférico (54,6%), sonda vesical (70,2%) e sonda nasoenteral (50%). **Conclusão:** Observou-se que a multimorbidade prevaleceu entre os idosos, do sexo feminino, não brancos e que viviam sem companheiros, tendo como principais comorbidades a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes. Faz-se necessário traçar estratégias específicas para a prevenção de complicações relacionadas às multimorbidade, através da implementação de ações intersetoriais em articulação com as unidades básicas de saúde para contribuir com a redução das internações sensíveis a atenção primária em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Multimorbidade, Perfil de Saúde, Unidade de Terapia Intensiva.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequiezinho, CEP: 45206-190.

<sup>3</sup> Docente Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequiezinho. CEP: 45206-190.

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequiezinho, CEP: 45206-190.

<sup>5</sup> Docente Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequiezinho. CEP: 45206-190.

## PROFILE OF PATIENTS ADMITTED WITH MULTIMORBIDITY IN AN ADULT INTENSIVE CARE UNIT

### ABSTRACT

**Introduction:** Multimorbidity is characterized by the simultaneous presence of two or more chronic diseases and has been frequently identified, especially among the elderly. There is a relationship between the presence of multimorbidity and decreased quality of life, greater use of health services, relationship with other clinical problems, in addition to increased mortality. **Objective:** To identify the profile of patients hospitalized with multimorbidity in an adult intensive care unit. **Methods:** Cross-sectional study, based on data obtained from the project "Factors associated with multimorbidity in individuals treated in an adult intensive care unit". The information was collected from medical records of individuals admitted to three intensive care units (ICUs), in 2019, in a large hospital, in the interior of Bahia. Data analysis took place using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 21.0, and was arranged using descriptive statistics. This study met the ethical principles of research and was submitted to and approved by the Research Ethics Committee of the State University of Southwest Bahia according to protocol nº 3,092,575. **Results:** Of the 966 patients admitted to the ICUs in 2019, it was observed that 302 (31.26%) individuals had multimorbidity. There was a prevalence of patients aged  $\geq 60$  years (77.2%), female (58.6%), non-white (83.1%), without a partner (54.3%), who had children (47.0%). The majority were admitted to ICU 1 (40.4%), came from the emergency room (56.0%), and 30.8% died. Among the main morbidities, high blood pressure (97%) and diabetes mellitus (77.5%) stand out. They used peripheral venous access (78.8%), peripheral venous catheter (54.6%), urinary catheter (70.2%) and nasogastric tube (50%). **Conclusion:** It was observed that multimorbidity prevailed among the elderly, female, non-white and living without partners, with systemic arterial hypertension and diabetes as the main comorbidities. It is necessary to outline specific strategies for the prevention of complications related to multimorbidity, with the implementation of intersectoral actions in conjunction with basic health units to contribute to the reduction of hospitalizations sensitive to primary health care.

**KEYWORDS:** Multimorbidity, Health Profile, Intensive Care Unit.

### INTRODUÇÃO

A multimorbidade é caracterizada pela presença simultânea de duas ou mais doenças crônicas e tem sido frequentemente identificada em grande número da população, especialmente entre os idosos. Pesquisas com idosos brasileiros na faixa etária de 65 a 69 anos revelaram uma prevalência de multimorbidade de 53,2%. Além disso, um estudo realizado no sul do país indicou que 81,3% dos idosos apresentavam duas ou mais morbidades, enquanto 64% deles lidavam com três ou mais doenças crônicas (SCHMIDT, 2020).

O envelhecimento representa um ciclo de mudanças, onde se desencadeiam transformações na estrutura e funcionamento de todo o corpo. As enfermidades crônicas têm sua origem na acumulação progressiva de danos ao longo da jornada de

vida, principalmente provenientes da interação entre predisposições genéticas e comportamentos pouco saudáveis (LIMA, 2019).

Entretanto, estudos recentes revelam que a multimorbidade também pode ser encontrada na população mais jovem. Segundo o estudo, a prevalência de multimorbidade nos jovens foi estimada em 7,84% (SILVEIRA, 2023).

Diversas pesquisas têm estabelecido uma relação entre a presença de multimorbidade e a diminuição na qualidade de vida, aumento significativo do risco de mortalidade, além de outros problemas clínicos e altos custos financeiros ao serviço público (SCHMIDT, 2020). Destaca-se ainda, que a condição de multimorbidade está relacionada a complicações por outros agravos, a exemplo da Covid-19, onde pacientes com condições crônicas e multimorbidade compreendiam até 72% dos internados em unidades de terapia intensiva (KEOMMA, 2021).

Dessa forma, a multimorbidade apresenta-se como um problema de saúde pública significativo no contexto tanto em nível nacional quanto internacional. Diante disso, abordagens para lidar com a multimorbidade têm sido combinadas nas diretrizes práticas de cuidados de saúde, com foco na prevenção de doenças crônicas por meio de uma abordagem holística e integrada (SCHMIDT, 2020).

Assim, este estudo tem como objetivo de identificar o perfil dos pacientes internados com multimorbidade em unidade de terapia intensiva adulta.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de prontuários dos pacientes internados UTIs adulta de um hospital do interior da Bahia, no ano de 2019. Este estudo está vinculado ao projeto “Fatores associados à multimorbidade de indivíduos atendidos em unidade de terapia intensiva adulta”.

O Hospital é um dos principais hospitais de referência regional do interior do Estado da Bahia, fundado em 1947, possui cerca de 280 leitos operacionais internando nas especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Neurológica, Clínica Ortopédica, Pediatria, Psiquiatria e Terapia Intensiva (SESAB, 2023).

A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento elaborado previamente pelos pesquisadores, o qual era dividido em quatro blocos: dados sociodemográficos, da internação, condições clínicas e assistência prestada. Utilizou-se como critérios de inclusão todos os pacientes internados em qualquer das três UTIs do HGPV com multimorbidade, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel, 2013, procedeu-se com a análise estatística no Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21.0. A análise foi apresentada por meio da estatística descritiva.

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campos de Jequié conforme protocolo n° 3.092.575 e CAAE: 03324918.2.0000.0055, mediante Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde. Por se tratar de uma pesquisa com dados secundários foi concedida a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 966 pacientes internados no ano de 2019 nas três UTIs, observou-se que 302 (31,26%) indivíduos tinham multimorbidade, destes 233 (77,2%) tinham idade  $\geq$  60 anos 233 (77,2%), 177 (58,6%) era do sexo feminino, 251 (83,1%) não branca, viviam 164 (54,3%) sem companheiro, 142 (47,0%) tinham filhos, 153 (50,7%) eram residentes de Jequié, e 300 (99,3%) dos prontuários não possuía registros quanto a variável escolaridade. A baixa escolaridade está associada à multimorbidade, pois compromete o acesso à educação em saúde e a adoção de comportamentos saudáveis (CARVALHO, 2018).

Houve uma prevalência das internações no 3° trimestre 87 (28,8%), turno da noite 103 (34,1%). A maioria foram internados na UTI 1 22 (40,4%), oriundos do pronto socorro 169 (56,0%), não sofreram causas externas 247 (81,8%) e 93 (30,8%) foram a óbito. A probabilidade de o indivíduo com qualquer morbidade vir a óbito é duas vezes mais provável em comparação com aqueles sem doenças (NUNES, 2020).

Quanto ao comportamento de risco e comorbidades, houve uma prevalência de pacientes não etilistas 143 (47,4%), não tabagistas 135 (44,7%), que eram hipertensos 293 (97%), diabéticos 234 (77,5%) e não tinham câncer 183 (60,6%). Quanto a variável sedentarismo, 286 (94,7%) não havia registros em prontuários, entretanto, é uma característica que está associada à multimorbidade (CARVALHO, 2018).

Entre os dispositivos usados durante a internação, destaca-se o acesso venoso periférico 238 (78,8%), cateter venoso central 165 (54,6%), sonda vesical 212 (70,2%) e sonda nasoenteral 151 (50%), uso de dreno 48 (15,9%), sonda nasogástrica 54 (17,9%), tubo orotraqueal 138 (45,7%), traqueostomia 31 (10,3%). Há uma alta prevalência do uso de dispositivos em pacientes internados em UTI e uma relação com as infecções (SILVA, 2019).

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que, o perfil dos pacientes internados com multimorbidade são mulheres, acima de 60 anos, não brancas, que vivem sem companheiros, com filhos, advindos do pronto socorro, com hipertensão e diabetes, e fizeram uso de dispositivos como o acesso venoso central e periférico, sonda vesical e sonda nasoenteral.

Sugere-se que haja a implementação de ações intersetoriais em articulação com as políticas de saúde e com a atenção primária em saúde visando contribuir com a redução das complicações relacionadas a multimorbidade e redução das internações em UTIs que são sensíveis a atenção primária em saúde, uma vez que grande parte das morbidades mais frequentes devem ser acompanhadas na unidade básica de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARVALHO, J. N. DE; CANCELA, M. DE C.; DE SOUZA, D. L. B. Lifestyle factors and high body mass index are associated with different multimorbidity clusters in the Brazilian population. **PLoS ONE**, v. 13, n. 11, p. e0207649, 2018.
2. NUNES, B.; SOUZA, A. S. de; NOGUEIRA, J.; ANDRADE, F.; THUMÉ, E.; TEIXEIRA, D.; LIMA-COSTA, M. F.; FACCHINI, L. A.; BATISTA, S. Envelhecimento, multimorbidade e risco para COVID-19 grave: ELSI-Brasil. **SciELO Preprints**, 2020.
3. KEOMMA, K.; BOUSQUAT, A.; CÉSAR, C. L. G. Prevalência de multimorbidade em idosos em São Paulo, Brasil: um estudo com o ISA-Capital. **Rev. Saúde Pública**, v. 56, n. 69, p. 1-10, 22 jun. 2022.
4. LIMA, M. L. Desdobramentos da multimorbidade a partir da internação hospitalar. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2019.
5. SCHMIDT, T. P. et al. Padrões de multimorbidade e incapacidade funcional em idosos brasileiros: estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 11, p. e00241619, 30 out. 2020.
6. SESAB. **Hospital Geral Prado Valadares**. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/hospital/hospital-geral-prado-valadares/>>. Acesso último: 28 de setembro de 2023.
7. SILVA, S. M. F.; CARREGAL, F. A. dos S.; BARBOSA, J. A. G.; SANTOS, F. B. O. Infecções associadas ao uso de dispositivos invasivos em idosos internados em unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 9, 2019.
8. SILVEIRA, A. D. S. DA. **Estimativa de multimorbidade em jovens brasileiros: resultados da pesquisa nacional de saúde 2019**. Disponível em: <<http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/estimativa-de-multimorbidade-em-jovens-brasileiros-resultados-da-pesquisa-nacional-de-saude-2019/18653?id=18653&id=18653>>. Acesso em: 28 set. 2023.